

Continuação



Fundação Romi

CNPJ nº 56.720.774/0001-41
Mantenedora - **Indústrias Romi S.A.**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Valores expressos em milhares de reais)

dessa instituição. Atendimentos em 2008: Professores capacitados pelo Projeto: -0- (-0- em 2007); Alunos beneficiados pelo Projeto: -0- (100 em 2007). **12.1.4. Encontro de Educadores - Oficinas Educacionais:** O Encontro de Educadores, integrante do Programa de Educação Integrada, é um fórum anual onde os educadores do município e região discutem os principais problemas da educação, buscando soluções conjuntas. Nesses Encontros, muitas experiências desenvolvidas no Núcleo de Educação Integrada são passadas para a rede pública em forma de oficinas e workshop. Da mesma maneira, experiências exitosas da rede pública são divulgadas aos participantes. Conta também com palestrantes de renome na área educacional. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: R\$ 30 (R\$ 18 em 2007); Total de oficinas realizadas (incluindo conferência de abertura): 33 (26 em 2007); Total de professores participantes das Oficinas e Conferência de Abertura: 2.157 (1.553 em 2007). **12.1.5. Programa de Formação de Formadores:** O projeto tem como objetivo melhorar a qualidade de ensino dos professores dos cursos técnicos de 2º. grau e universitário e conseqüentemente formar profissionais adequados ao mercado atual de trabalho. As atividades são desenvolvidas no CTPA-Centro Técnico e Pedagógico de Apoio à Formação de Formadores que conta com a parceira do Senai-SP, Indústrias Romi S.A., MEC e Vitae Apoio à Cultura. Os valores correspondem às depreciações dos imóveis e equipamentos envolvidos nos treinamentos. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: -0- (34 em 2007); Total de beneficiários: -0- (1.311 em 2007). **12.1.5. Projeto Seja seu Filho por um Dia:** Este projeto é parte do Programa de Educação Integrada que tem como objetivo conscientizar e estimular a co-participação dos pais no processo educacional. Nesse projeto os pais de alunos comparecem à Fundação, não somente para ouvir sobre o trabalho que é desenvolvido com os filhos, mas também para conhecê-lo de perto, participando de atividades pedagógicas sob a orientação do próprio filho. Com isso, evidencia a importância da criação de um ambiente domiciliar favorável à complementariedade da aprendizagem escolar. Atendimentos em 2008: Encontros e oficinas: 5 (-0- em 2007); Participantes: 832 (-0- em 2007). **12.1.6. Programa de Bolsa Auxílio:** A inserção no mercado de trabalho é fundamental para a minimização ou superação da vulnerabilidade econômica com conseqüente obtenção de melhores e mais abrangentes condições de vida. O acesso, no entanto, a esse mercado necessita de um preparo profissional que, embora disponibilizado pelo Estado, uma parte significativa da população é excluída por questões puramente econômicas. Esse projeto consiste em um auxílio financeiro para que ex-alunos do N.E.I. com carência financeira, possam concluir o ensino médio profissionalizante em escolas técnicas da rede pública. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: R\$ 90 (R\$ 93 em 2007); Alunos beneficiados pelo Programa: 34 (33 em 2007). **12.2. PROTEÇÃO À INFÂNCIA: R\$ 47 (R\$ 20 em 2007). 12.2.1. Projeto IDI - Um:** É um projeto que visa a promover a excelência no atendimento à primeira infância do município de Santa Bárbara d'Oeste. Em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente procura identificar as prioridades dessa população, contribuindo para a elaboração de planos de ação, conscientização e participação de pessoas físicas e jurídicas na melhoria dos indicadores de desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes. Em 2008, além da participação como membro do conselho, financiou um mapeamento da situação da criança e adolescente no município de Santa Bárbara d'Oeste, em parceria com o CMDCA e as Secretarias de Promoção Social, Educação, Saúde, Esportes e Cultura, para a realização de um diagnóstico que direcione as ações e investimentos do FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 2009. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: R\$ 2 (-0- em 2007). **12.2.1.3. Campanha de Incentivo à doação ao FMDCA - Fundo Municipal dos Direitos da Criança Adolescente,** realizado em parceria com o CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Bárbara d'Oeste e do Instituto DESS. Contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste. Tendo como objetivo aumentar em 20% o percentual de doações para o FMDCA, em relação ao ano anterior, por meio de um aumento de doações de pessoas físicas. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: -0- (R\$ 20 em 2007). **12.2.1.4. Centro de Vivência e Desenvolvimento da Educação Infantil:** (em fase de implementação) É um projeto que, como todos os outros da área de Educação da Fundação Romi, visa à melhoria da qualidade

de ensino e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 2 a 5 anos. Trata-se da criação de um espaço de vivências pedagógicas para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores de creche e pré-escolas da rede municipal de educação infantil, entidades assistenciais infantis, pais ou famílias. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: R\$ 45 (-0- em 2007). **12.3. TRABALHO VOLUNTÁRIO:** Um programa de voluntariado (Lei nº 9.608/98) que alia a participação de jovens a dos educadores. Alunos e ex-alunos no Núcleo de Educação Integrada participam de projetos sociais promovidos pela Fundação Romi. Objetiva incentivar os jovens a serem protagonistas do desenvolvimento social no seu meio. Atendimentos em 2008: Total de voluntários: 24 (25 em 2007); Total de investimentos sociais - Educacional e de Proteção à Infância: R\$ 1.670 (R\$ 1.326 em 2007). **13. DEMAIS INVESTIMENTOS SOCIAIS:** As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidos dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza extra contábil, não passíveis de procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Fundação. **13.1. GIFE: Grupo de Institutos, Fundações e Empresas:** A missão do GIFE é aperfeiçoar e difundir os conceitos e práticas do uso de recursos privados para o desenvolvimento do bem comum. Seu objetivo é contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil, por meio do fortalecimento político-institucional e do apoio à atuação estratégica de institutos e fundações de origem empresarial e de outras entidades privadas que realizam investimento social voluntário e sistemático, voltado para o interesse público. A Fundação Romi é membro efetivo do GIFE desde 1996. Foi eleita em 1999, como membro do seu Conselho Diretor para o período 1999 a 2002, e reeleita para o período de 2002 a 2005. Com sua atuação junto ao GIFE, a Fundação Romi estende o seu investimento social para fora do município de Santa Bárbara d'Oeste, contribuindo com a difusão de toda a sua experiência e trabalho para todo o país. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: R\$ 13 (R\$ 12 em 2007). **13.2. DESS: Instituto p/ Desenvolvimento Sustentável de SBO:** Organização sem fins lucrativos de caráter associativo, tem por principal finalidade estimular filantropia e o investimento social local e na região Localizada na cidade de Santa Bárbara d'Oeste - SP atende de forma integrada as questões relacionadas à gestão e capacitação de organizações e dos projetos sociais no âmbito dos três setores. A Fundação Romi é parceira do DESS. Atendimentos em 2008: Despesas com o projeto: R\$ 5 (R\$ 5 em 2007); Total dos demais investimentos sociais: R\$ 18 (R\$ 17 em 2007). **13.3. ASSISTÊNCIA CULTURAL: R\$ 857 (R\$ 713 em 2007). 13.3.1 Centro de Documentação:** O envolvimento afetivo com a história da Santa Bárbara d'Oeste permitirá uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade e o que alguns municípios realizaram, no passado, na construção do que hoje é a cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, não usufruirá egoisticamente de seus recursos, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade. Atendimentos em 2008: Despesas próprias com o projeto: R\$ 483 (R\$ 530 em 2007); Pesquisas realizadas: 550 (613 em 2007); Palestras nas Escolas do Município: 4 (6 em 2007); Exposições Culturais Históricas: 6 (5 em 2007); Público atingido nas Palestras e Exposições: 4.200 (4.860 em 2007); Atividades relacionais sobre a história local: 550 (564 em 2007). **13.3.3. Estação Cultural:** A escassez de ofertas públicas de bens culturais afetam as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria "quetos" de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento. A Estação Cultural é um projeto que visa à formação de uma identidade cultural no município que

possa minimizar essa carência na busca de seu desenvolvimento social. Atendimentos em 2008: Despesas próprias com o projeto: R\$ 374 (R\$ 183 em 2007); Oficinas culturais: 8 (-0- em 2007); Projeto de formação de público - música instrumental e popular - apres.: 28 (-0- em 2007); Projeto de formação de público - Cine debate - apres.: 22 (-0- em 2007); Projeto de formação de público para o teatro - apres.: 8 (-0- em 2007); Exposições e Palestras: 6 (-0- em 2007); Atividades culturais diversas: 14 (-0- em 2007); Total de público beneficiado: 19.087 (-0- em 2007); Demais investimentos sociais: R\$ 875 (R\$ 730 em 2007). **14. OUTRAS DESPESAS:** Os valores referem-se às depreciações dos imóveis alugados, despesas tributárias e com seguros e despesas diversas no montante de R\$ 85 (R\$ 98 em 2007). **15. PROJETOS CULTURAIS VINCULADOS - PRONAC:** Os saldos dos recursos captados incentivados pela Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet) em 31 de dezembro de 2008 totalizavam R\$ 36, destinados ao projeto 07 8566 (R\$ 69 em 31 de dezembro de 2007, destinado ao projeto 05 7003). **15.1. PRONAC - Projeto 04 1453:** Através da Portaria 741 de 18/11/2004, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Centro de documentação Fundação Romi - Catalogação, Informatização e Acondicionamento do Acervo, foram captados recursos incentivados pela Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet):

Recursos captados em 30 de dezembro de 2004	728
Rendimentos financeiros do período de 2004	1
Saldo em 31 de dezembro de 2004	729
Rendimentos financeiros do período de 2005	84
Valor utilizado no período de 2005	(415)
Saldo em 31 de dezembro de 2005	398
Recursos captados em 28 de dezembro de 2006	50
Rendimentos financeiros do período de 2006	44
Valor utilizado no período de 2006	(376)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	116
Rendimentos financeiros do período de 2007	7
Valor utilizado no período de 2007	(a) (123)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	-

15.2. PRONAC - Projeto 05 7003: Através das Portarias 574 de 26/12/2005 e 665 de 27 de dezembro de 2006, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Revitalização da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, foram captados recursos incentivados pela Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet):

Recursos captados em 29 de dezembro de 2005	531
Rendimentos financeiros do período de 2005	1
Saldo em 31 de dezembro de 2005	532
Recursos captados em 28 de dezembro de 2006	550
Rendimentos financeiros do período de 2006	71
Valor utilizado no período de 2006	(451)
Saldo em 31 de dezembro de 2006	702
Rendimentos financeiros no período de 2007	45
Valor utilizado no período de 2007	(a) (678)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	69
Rendimentos financeiros no período de 2008	4
Valor utilizado no período de 2008	(a) (73)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-

15.3. PRONAC - Projeto 07 8566: Através da Portaria 261 de 12 de maio de 2008, foi aprovado, pelo Ministério da Cultura, o Projeto Cultural - Mobiliário e Equipamentos para a Estação Cultural de Santa Bárbara d'Oeste, foram captados recursos incentivados pela Lei nº 8.313/91 (Lei Rouanet):

Recursos captados em 30 de junho de 2008	(b) 111
Recursos captados em 30 de setembro de 2008	(b) 112
Rendimentos financeiros do período de 2008	3
Valor utilizado no período de 2008	(a) (190)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	36

a) Para o exercício social de 2008, a entidade utilizou R\$ 263 (R\$ 801 em 2007) dos recursos vinculados, sendo o montante de R\$ 166 (R\$ 19 em 2007) para aquisição de ativo imobilizado e R\$ 97 (R\$ 782 em 2007) para fazer frente às despesas dos projetos e registradas no grupo de despesas com cultura. b) Os recursos captados até 31 de dezembro de 2008 são provenientes de doações obtidas junto a Indústrias Romi S.A.

DIRETORIA EXECUTIVA

Patrícia Romi Cervone
Presidente

André Luís Romi
Vice-Presidente

Américo Emilio Romi Neto
Carlos Guimarães Chiti - Vice-Presidente

Carlos Chiti
Eugênio Guimarães Chiti

Romeu Romi
Adriana Romi

Contador - **José Carlos Pantaroto** - CRC 1SP200388/P-0

CONSELHO DELIBERATIVO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria e Conselho Deliberativo da

Fundação Romi

Santa Bárbara d'Oeste - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Fundação Romi ("Entidade") levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações da apuração do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Admi-

nistração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e dos seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas, cujo parecer datado de 28 de janeiro de 2008 continha parágrafo de ênfase sobre a decisão desfavorável aos interesses da Fundação em relação ao mandado de segurança impetrado perante o Superior Tribunal de Justiça ("STJ") contestando o ato do Ministro de Estado da Previdência Social que determinou o cancelamento do Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social, com validade no triênio 2001 a 2003 (período aquisitivo 1997 a

1999). Conforme comentado na nota explicativa nº. 1, de acordo com a opinião dos advogados da Entidade, mesmo que esta venha a não obter êxito ao final desse processo judicial, nenhuma obrigação adicional será devida e, portanto, não existem quaisquer riscos decorrentes da solução final do mesmo para a Entidade. 5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas para torná-las adequadas à apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008. Campinas, 24 de março de 2009.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walbert Antonio dos Santos

Contador

CRC nº 1 SP 185597/O-4

Deloitte.

General Water S.A.

CNPJ/MF 04.088.389/0001-20

Relatório da Administração

Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Barueri, 15 de abril de 2009.

Balanço Anual de 2008 (Em Reais)				Demonstração de Resultado em 31/12/08 (Em Reais)			
Ativo	31/12/2008	31/12/2007		Passivo	31/12/2008	31/12/2007	
Circulante	14.749.281	13.858.184		Circulante	2.832.986	2.400.673	
Disponível	1.117.630	405.041		Custos de Despesas a Realizar	1.661.085	1.650.983	
Contas a Receber	13.631.651	13.453.143		Outras Contas a Pagar	1.171.901	749.691	
Realizável a Longo Prazo	70.385.666	64.931.067		Exigível a Longo Prazo	9.216.587	8.566.415	
Contas a Receber	70.385.666	64.931.067		Outras Exigibilidades.....	40.555	105.698	
Permanente				Custos e Despesas a Realizar	9.176.032	8.460.717	
Permanente Líquido	8.228.219	7.406.166		Resultados de Exercícios Futuros	71.574.418	66.783.356	
Total do Ativo	93.363.166	86.195.417		Receitas a Realizar Ref.....	82.411.535	76.895.056	
				(-) Custos e Despesas a Realizar.....	(10.837.117)	(10.111.700)	
Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Líquido (Em Reais)				Patrimônio Líquido	9.739.176	8.444.973	
Inicial em 2007	Mutações	Final em 2008		Capital Social.....	6.500.000	5.000.000	
Patrimônio Líquido	8.444.973	1.294.203	9.739.176	Sociedade Contas Participação	-	515.369	
Capital Social	5.000.000	1.500.000	6.500.000	Reservas de Lucros.....	3.239.176	2.929.604	
Sociedade em Conta de Partic.	515.369	(515.369)	-	Total do Passivo	93.363.166	86.195.417	
Reserva de Lucros	2.929.604	309.572	3.239.176				
Demonstração do Capital Circulante Líquido							
Inicial em 2007	Final em 2008	Variacão					
Ativo Circulante	13.858.184	14.749.281	891.097				
Passivo Circulante	2.400.673	2.832.986	432.313				
Capital Circulante Líquido	11.457.511	11.916.295	458.785				
Notas Explic. às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/08							
1.Contexto Operacional: A sociedade constituída em 10/10/00, tem por objeto a prestação de serviços de extração, tratamento e fornecimento de água e tratamento de esgoto para reuso. Os equipamentos dos Sistemas de Abastecimento e Tratamento instalados nos clientes são caracterizados							
Parecer dos Auditores Independentes							
1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da empresa General Water S.A. , levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de seus Recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. 2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis							

Barueri, 31 de dezembro de 2008

acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da empresa **General Water S.A.**, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de seus Recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade.

Reinaldo Fischer - Dir. Presidente
CPF nº 657.928.908-20
Michelle Araujo Santos - Contadora - CRC 1SP225249/O-1

São Paulo, 30 de março de 2009
M & Inglesi Auditoria Ltda. - CRC 2SP019923/O-0
Dante Inglesi - Sócio - CRC 1SP 169453/O-5